

AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E ORGANIZACIONAIS E O MOVIMENTO DE QUALIFICAÇÃO E DESQUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Lucília Regina de Souza Machado

DEPARTAMENTO: de Ciências Aplicadas a Educação
ENTIDADE FINANCIADORA: CNPq
INÍCIO: MARÇO/92
TÉRMINO: MARÇO/94

A pesquisa pretende analisar a incidência das atuais inovações tecnológicas e organizacionais sobre a qualificação e a desqualificação da força de trabalho relativa a atividades, que vem sendo mais atingidas por esse processo. A escolha dessas atividades de trabalho tem sido feita a partir da consulta à bibliografia especializada. Pretende-se analisar a potenciação da formação multifacética do trabalhador por essas inovações distinguindo, confrontando e avaliando o alcance diferenciado dos perfis polivalentes e politécnico.

A operacionalização desse estudo prevê a análise: das formas de participação das atividades escolhidas nas estruturas de interação social dos processos de trabalho; das formas como essas inovações as atingem; do processo educativo de assimilação, aprendizagem e de construção de novas capacidades vivido pelos sujeitos dessas atividades e do significado e alcance do novo saber-fazer, o chamado trabalho integrado e flexível.

Pretende-se evidenciar os problemas que tem acarretado o tipo de formação profissional estreita, que vem recebendo os trabalhadores e a falta de uma política educacional inovadora, que incorpore a problemática do trabalho humano. Pretende-se contribuir para a reflexão sobre os processos de produção, circulação, distribuição e consumo dos novos conhecimentos científicos, técnicos e organizacionais, engendrados pelo desenvolvimento capitalista e a emergência de contradições próprias desse movimento.

O EVOCATIVO NA MATEMÁTICA - UMA POSSIBILIDADE EDUCATIVA

Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca

DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino
ENTIDADE FINANCIADORA: CNPq, CAPES/PADCT
INÍCIO: 1986
TÉRMINO: 1991

Na busca de um sentido para o ensinar Matemática, iniciamos nosso trabalho com uma coleta de respostas à pergunta: "por que ensinar Matemática?". A insatisfação com os resultados da coleta e o rigor da própria pergunta nos impulsionaram a tentar construir a nossa resposta. Supondo uma Matematicidade própria do ser humano e apostando no ensino da Matemática como Educação da Matematicidade, fomos seduzidos a olhar com mais cuidado - eu diria mesmo com carinho - para um de seus aspectos que nos ocorreu batizar "caráter evocativo da Matemática". Empenhamo-nos, então, na sua identificação e na identificação de suas possibilidades educativas, para o que nos propusemos a ensaiar uma abordagem do conceito de Infinito que

privilegiasse o fluir de evocações pessoais e arquetípicas. Por fim, discutimos uma estratégia pela qual possamos permitir e incentivar o emergir do caráter evocativo em nossas aulas de Matemática. Tal estratégia, no entanto, não se resume à utilização, acreditamos ser a do "contador de história".

É, então, a partir de possibilidades e exigências do narrativo que vasculhamos algumas das possibilidades educativas do ensino da matemática.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM (1970-1990) ANÁLISE QUALITATIVA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA

Magda Becker Soares/Maria das Graças C. Senna

CEALE
ENTIDADE FINANCIADORA: CNPq e INEP
INÍCIO: MARÇO/91
TÉRMINO: FEVEREIRO/93

Este subprojeto vem realizando uma análise qualitativa e integrativa do conhecimento produzido, no Brasil, sobre o tema Dificuldades de Aprendizagem.

Pretende-se com isso identificar as concepções de Dificuldades de Aprendizagem com que operam os autores dos trabalhos analisados; determinar os traços comuns e os divergentes à essas concepções; estabelecer relações entre essas concepções e as respectivas perspectivas teóricas as quais foram estabelecidas na produção acadêmica e científica sobre alfabetização; confrontar as explicações apresentadas para as Dificuldades de Aprendizagem postuladas com base em diferentes referenciais teóricos; estabelecer parâmetros que nos permitam repensar a categoria Dificuldade de Aprendizagem no interior de um possível modelo do processo de ensino aprendizagem da leitura e da escrita.

O corpus da pesquisa se constitui de produções que partem de várias áreas do conhecimento (psicologia, sociologia, linguística, sócio-linguística, pedagogia, etc.), daí a necessidade de se formar um grupo de caráter interdisciplinar com o objetivo de se garantir a integralização desses conteúdos em um arcabouço teórico de análise.

A meta-análise é a base da metodologia utilizada pelo grupo pois ela permite que se faça uma análise de análises já produzidas sobre a temática em questão.

ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A LEITURA COM IMAGEM

Heliane Gramiscelli Ferreira de Mello

DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino
INÍCIO: 1990
TÉRMINO: 1992

O objetivo central deste trabalho é reestudar e repensar o processo de alfabetização. Para isso, transita-se pelas várias áreas de estudo que vêm subsidiando e oferecendo, de forma decisiva e

contundente, seu conhecimento para a melhor compreensão desse processo, tão complexo e controvertido.

Após descrições teóricas preliminares, tenta-se refazer a trajetória da alfabetização em Minas Gerais, demonstrando-se como ocorreu do período colonial até hoje, levando-se em conta sobretudo o aspecto pedagógico e detectando-se nos documentos oficiais e nos programas de ensino dos vários e sucessivos governos do Estado.

Objetivando-se evidenciar a valiosa contribuição que a Psicologia Construtivista/Sócio-interacionista vem oferecendo aos estudos sobre a alfabetização, revê-se, em seguida, o referencial teórico de L.S. Vygotsky. Essa incursão permite demonstrar que os pressupostos teóricos inovadores desse autor convergem para o destaque do papel da instrução no desenvolvimento infantil e alfabetização. Nessa mesma perspectiva, evidenciam-se profundas alterações que a psicogênese da leitura e da escrita promove na concepção do processo de alfabetização em seus aspectos fundamentais. Privilegia-se, nesse momento, a leitura

com imagem a fim de verificar-se a validade da progressão evolutiva como descrita e proposta por FERREIRO e TEBEROSKY, o que é feito através do delineamento de uma pesquisa quase-experimental.

Como se pretende sugerir um campo de investigação e ação que deve partir de uma reformulação das interpretações e conclusões dessas pesquisadoras, em sua obra, e isso acarreta implicações imediatas na prática da sala de aula, opta-se por, paralelamente, desenvolver-se um estudo qualitativo, cujo objetivo é descrever o processo de intervenção pedagógica construtivista/sócio-interacionista desenvolvido, tendo em vista os resultados de um pré-teste, para dar suporte instrumental ao trabalho do professor alfabetizador. Considerando-se que essa intervenção pedagógica coloca no centro do processo o conhecimento lingüístico, as habilidades lingüísticas e as formas de representação da criança, as atividades criadas e desenvolvidas então, objetivam ser um aguçar e instigar, cada vez mais, a análise e a reflexão que levem o alfabetizador a encontrar seu próprio caminho.